



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO, CULTURA E ESPORTE
DIRETORIA DE POLITICAS DE TURISMO, CULTURA E ESPORTE

ATA DE REUNIÃO DE ESTUDO DE CRIAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE
TURISMO CERVEJEIRO DE SANTA CATARINA

Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, às dez horas, reuniram-se no auditório da Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte – SOL, sita à rua Eduardo Gonçalves D'Ávila, 303, em Florianópolis, Santa Catarina, os senhores Carlos Cappelini, Diretor de Políticas Integradas do Lazer da SOL, Alcides Andrade, Presidente da Federação das Associações das Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina (FAMPESC) e Rosicler Dedekind, representante da FAMPESC; Aloísio Vicente Salomon e Wanderley Wilmar de Andrade, representantes do Sebrae/SC; Caio Mandolesi, representante da Cervejaria Maestro; Carlo Enrico Bressiani, Diretor Geral da Escola Superior de Cerveja e Malte e representante do Comitê Gestor do Vale da Cerveja; Carlo Giovanni Lapolli, Presidente da Associação das Microcervejarias Artesanais de Santa Catarina (ACASC); Cecília Muller, representante da Cervejaria Phare; Diego Simão Rzatki, representante da Cervejaria Cosalinda; Eliete W. Krzyzanowski, representante da Holzweg Cervejaria; Elimar Drehmer, Franciane Drehmer e Gabriela Drehmer, representantes da On Tap Cervejaria Artesanal; Flávia Didomenico, representante do SENAC/SC; Geraldo L. Kalkmann, representante da Diretiva Consultoria; Ike Ferreira, representante da Cervejaria Container; Jorge Krzyzanowski, representante da Holzweg Cervejaria; José Rogério Silva dos Santos, Guia de Turismo representante da Associação dos Guias de Turismo de Balneário Camboriú e Vale Itajaí Açu (AGUITUR); Luiz Harbs, representante do blog “Guia SC Turismo”; Luíza Borda, representante da Secretaria de Turismo de Blumenau; Piterson Santana, representante da Associação dos Empreendedores de Micro e Pequenas Empresas e dos Empreendedores Individuais da Região Metropolitana de Florianópolis (AMPE Metropolitana); Renildo Nunes, Presidente da União Cervejeira e representante da Cervejaria Faixa Preta; Tirza Billig, representante da Gerência de Turismo Social do SESC/SC; Vanessa Andrade, representante do Hotel Íbis Budget Blumenau, e Vivian Borin, representante da Rede Accor Mercure, para estudar a criação do Grupo de Trabalho de Turismo (GTT) Cervejeiro.

O Diretor Carlos Cappelini iniciou a reunião enfatizando o objetivo desta gestão da Secretaria de fortalecer as áreas de turismo, cultura e esporte de Santa Catarina e, a partir disso, explicou a necessidade de atender à demanda da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina (ALESC) de regulamentação da Lei n. 16.880/16, que dispõe sobre a criação da Rota das Cervejas de Santa Catarina, e a importância do fortalecimento do nicho de mercado cervejeiro. Em seguida foram feitas as apresentações dos presentes e, após, foi exposto o mapeamento das cervejarias feito pela Pasta, de acordo com cada região turística de Santa Catarina. Após ser citada a importância do alinhamento dos trabalhos do mercado turístico cervejeiro, foi passada a palavra ao Senhor Vanderlei de Andrade. Ele contou sobre o trabalho realizado pelo SEBRAE/SC na Região da Grande Florianópolis, a atuação junto a cada cervejaria e o resultado da divulgação do Caminho Cervejeiro e do evento “Festival da Cerveja da Grande Florianópolis” que aconteceu em janeiro deste ano no Centro de Eventos Luiz Henrique da Silveira, em Florianópolis e foi de grande sucesso. Falou também da conscientização feita pelo SEBRAE/SC e pela AMPE para que os cervejeiros entendessem sobre a importância da integração das suas atividades. O Senhor Piterson Santana citou o trabalho conjunto da AMPE com o SEBRAE/SC e a apresentação da rede de relacionamentos feita ao SEBRAE/SC. O Senhor Renildo Nunes falou a respeito da atenção dada às particularidades de cada cervejaria do projeto e atentou para o cuidado que o futuro GTT Cervejeiro deve ter em conscientizar os envolvidos no mercado sobre a legalidade e a seriedade desta cadeia de produção. Posteriormente, foi passada a palavra à Senhora Flávia Didomenico que apresentou o trabalho do SENAC/SC na organização do “Vale da Cerveja” e seguiu sua fala citando sua preocupação quanto à consolidação do grupo de governança e a dedicação que deve ser dada ao segmento, para seu sucesso no estado. Enfatizou que os trabalhos continuam “andando por si só” após o processo desencadeado com o SENAC/SC. O Senhor Carlo Bressiani contribuiu explanando sobre como foi o processo com o SENAC/SC e o seu sucesso em reunir todos os envolvidos (governo, empresas, *trude*) em cerca de 1 (um) ano. Citou os 3 (três) pontos trabalhados, qualificação, capacitação e divulgação; e sugeriu a iniciativa de fortalecer a região com um selo de qualidade a ser dado para as cervejas, de modo que se



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO, CULTURA E ESPORTE
DIRETORIA DE POLITICAS DE TURISMO, CULTURA E ESPORTE

torne referência ao público. Ele também falou que hoje o cenário de apoio dos setores públicos e privados melhorou muito e elogiou a conscientização da comunidade, que hoje apóia e contribui para o engrandecimento do Vale da Cerveja com orgulho. O Senhor Carlos também deu dados do turismo na região, que hoje é de cerca de 5 mil pessoas/mês, totalizando 60mil pessoas/ano e a meta é atingir um público de 400mil pessoas/ano. Por fim, ele falou do papel do Comitê Gestor de definir diretrizes para qualificação do setor turístico, como disponibilidade das cervejas regionais nos restaurantes e hotéis locais e a importância dessas atitudes de governança para fortalecimento do setor. O Senhor Ike Ferreira enfatizou a importância de o Estado dar condições de infraestrutura ao turista para chegar com facilidade às regiões como o Vale da Cerveja. A Senhora Flávia complementou com a explanação da importância da transversalidade do turismo, que só com a integração do poder público, iniciativa privada será possível fortalecer o turismo cervejeiro e gerar bons resultados. O Senhor Carlo Lapolli observou que menos de 20% (vinte por cento) do valor arrecadado pelo turismo cervejeiro fica nas cervejarias, há toda uma cadeia de serviços envolvidos que vem a lucrar com o mercado também. A Senhora Luíza Borda seguiu a reunião com sua fala, que iniciou citando o bom trabalho da SOL, mas a falha na divulgação da SANTUR e da EMBRATUR por mostrar apenas a região litorânea de Santa Catarina. Ela enfatizou que se deve divulgar o potencial do turismo de Santa Catarina o ano todo, abrangendo o potencial de todas as regiões. O Senhor Carlos Cappelini informou que já fez reunião com o Presidente da SANTUR sobre o assunto e já há um resultado inicial de apresentação do destino Santa Catarina, abrangendo outros potenciais turísticos do estado. O Senhor Geraldo Kalkmann compartilhou que no município de Penha já há um selo de qualidade da cerveja, desenvolvido pela região. Senhor Carlo Lapolli citou uma reunião que haverá com o núcleo cervejeiro de Chapecó e a partir disso, sugeriu a criação de comitês gestores regionais cervejeiros. A Senhora Vanessa Andrade falou sobre a sazonalidade no mercado hoteleiro e a necessidade de ampliar o fluxo turístico durante o ano inteiro, o que facilitaria inclusive a manutenção dos preços nos hotéis. Ela finalizou a fala se disponibilizando para contribuir nas atividades do GTT. O Senhor Diego contribuiu sugerindo um convite a um representante do IFSC, visto os cursos oferecidos na área de turismo e hotelaria e outros que possam vir a contribuir nesta cadeia produtiva. O Senhor Carlos Cappelini esclareceu ainda que a criação do GTT tem como função auxiliar na regulamentação da Lei n. 16.880/16 e consequentemente contribuir para a criação das rotas e os critérios de participação das empresas cervejeiras artesanais, microcervejarias e micromaltarias; assim, essa reunião foi aberta para os interessados a contribuir com a criação da política de desenvolvimento do setor. A partir disso, a Senhora Flávia Didomenico questionou o papel do Estado no grupo, sendo respondida pelo diretor como: Fortalecer o setor, definir prioridades que gerem resultados turísticos, auxiliar na regulamentação do setor e, a partir do trabalho construído pelo grupo, há a possibilidade de tentar defender recursos para o orçamento do ano seguinte. A Senhora Vivian Borin relatou que há 4 (quatro) anos participou de um evento cervejeiro, CERVA, como profissional da rede hoteleira e elogiou o amadurecimento do trabalho nesse período e o envolvimento do Estado para contribuir com esse setor turístico. Por fim, o Senhor Carlos Cappelini solicitou manifestação dos presentes quanto à participação no GTT Cervejeiro e todos se manifestaram positivamente. Portanto, foi solicitado auxílio para atualização do mapa construído pela SOL. Os encontros foram definidos como reuniões bimestrais, sendo a primeira na primeira semana de maio, a ser definida posteriormente. A pauta dessa reunião será sugerida pelo grupo por e-mail. O Senhor Alcides Andrade parabenizou a iniciativa da Secretaria e divulgou workshop a ser realizado pela FAMPESC em 24 de maio.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Carlos Cappelini encerrou a reunião, sendo lavrada a presente ata por mim, Veronick Cecília Sampaio, que, submetida aos presentes e achada conforme, será assinada por todos. Florianópolis, aos vinte e nove de março de dois mil e dezessete.